

A IMPRENSA

26 DE NOVEMBRO
DE 1899

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRIARIO E NOTICIOSO

ANNO III

ASSIGNATURAS
DENTRO DA CAPITAL
ANNO..... 12\$000
SEMESTRE.... 6\$000

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 16)²

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL
ANNO..... 14\$000
SEMESTRE.... 7\$000

N. 113

BRAZIL

A IMPRENSA

Civilização e o Christianismo

A civilização de um povo não se limita somente pelo seu progresso industrial, comercial, artístico, em uma palavra, material; porque tudo isto é passageiro e ephemero e tem muitas vezes apenas a duração do fogó fatuo, mas, principalmente, pela pureza da doutrina que professa, pela moral que lhe serve de base.

Ora, doutrina alguma existe mais perfeita do que a christã; logo o seu concurso é indispensável.

Admittir-se a hypothese de uma sociedade bem intitulada e organizada sem o influxo da Egreja, sem o respeito e acatamento aos seus princípios e dogmas, sem obediencia aos seus representantes, seria o mesmo que arquitetar sobre areias movedizas um castelo sumptuoso que o mais leve sopro da brisa em manhã de primavera bastaria para derrocal-o sem deixar um só vestigio, que atestasse o local de sua existencia.

Affirmar que a Egreja é rétrograda, retraçaria ao progresso e inacessível a evolução científica ou ao desenvolvimento dos diversos ramos dos conhecimentos humanos, é negar a luz meridiana e desconhecer a história ou confessar a má fé.

A civilização, propriamente d' estudada a luz da historia e da ciéncia sensata e imparcial deve nascimento ao christianismo e a conservação à Egreja.

A antiguidade, e a idade— diz Luiz Mazzini, nunca empresa palavra (civilização) ne quer outra formula

dez de designar a unidade perfeita, geral essencial Continua o mesmo evidente que não existem linguas antigas, nem positivos da Europa no o facto não podia existir que as linguas, os termos em

falaram falta quando um povo, uma idéa nova vem reclamando um signal proprio para os destruir, para dar-lhes a significação exacta, mais necessaria. A civilização romana tão apregoada uns e decantada por outros pode merecer o conceito que se critica, e nem gozar da imprensa se lhe empresta, porque tanto bem fiz Martinet

teria sido a extinção da especie humana, si Jesus Christo não tivesse vindo proclamar o unico dogma, que pode civilizar os homens, isto é, ensinar-lhes á se respeitarem, a se amarem.

Sede todos perfeitos e amavam os outros, como eu vos amo. Brobro do ites quebradas e foram cahit na da humanidade como gotta lho nos estames da flor.

Que lições sublimes, mais pura, que philosofia não encerram!

Que philosóficas maximas tão liberaes

Em uma epica em desordenadas invadir madas sur-

campeav

regalo

a dev

mais

qui

o

a

udiando sobre povo inteiro, e feciosa d'alma, receiosa de apido aos pri-

nte; em que ra o capri-

yranno; em rime circulo

iros degla-

desperados com feras

licias á mortal epoca

de civilisa-

s lata ac-

quadra, com toda

christia-

mundo

risicam-

-se, as adiam o

os horri-

ora re-

erro, o

ignando

lade a

o a-

nto

A Maçonaria Propaganda Infernal

Vos ex patre Diabolo estis : et desideria ejus vultis facere.

SEGUNDA PARTE

• Segredo da Scienzia Maçonica

Revelab pudenda tua in facie tua

(Nah. 3, 5.)

V

GRADO 3.º MESTRE

Tudo isto, este pedacinho de orro, esta pequena perola, ou gemma, ou esmeralda da sublime scienzia maçonica cujas scintillações fulgurantes estão ahi a deslumbrar o mundo, sem embargo de ser empestado por essas exhalacões mephiticas, deleterias, de cemiterio, em fim, dispensa qualquer comumentario.

— Agora podemos afirmar com o

mesmo de-

obrigou pa-

cionato a-

le

fazem semelhantes causas, são dignos de morte; e não sómente os que estas causas fazem, senão também os que consentem aos que as fazem Rom. 1, 28, 32.

Mas, o que fazem os fracos adiantados, os maçons de alto eoturno, ou de papa amarelo?

— Adoram o Phallus Cteis, sendo como são, os bons e fieis continuadores dos abominaveis costumes de seus antigos predecessores. (Olivier, Dictionary of Symbolical Free-masonry, pag. 327).

«Le linga, le Phallus, le Priapus sera le symbole légitime delle Loges et sur nos autels.» (Chain d'Union, pag. 246, Junho de 1876).

«Hail! Inspiring Masonry—To thi shrin do myriads bend—At thy shrine, Mosonry!—Shall admiring nations bend.» (Masonic Minister, pag. 14 (Estrabilho.))

Entendes, povo católico? — Na maçonaria tudo vai acabar em Priapo, porque tudo é corrupto, tudo putrefacção, tudo miseria!!!

— Agora pode cada um entender muito bem em que sentido Adriano Lemmi chama os católicos «uma turba de ignorantes» e o Papado «imigo do progresso humano»; e as mais augustas e santas verdades da fé católica «mentiras ultramontanas». Entende-se facilmente também o que elle pretende significar com a sua phrase favorita «a sempre alegre matre natureza, que retomará, sem luta, os seus direitos, e será Deus a si, e de si mesma.» É evidente; em fini, o sentido em que elle estultamente afirmou que a Egreja Católica «Sacrifica o homem sobre a terra.»

— Logo homens, como os maçons, que negam e odeiam Deus, seu Supremo Omnipotente Criador, para deificarem a sua própria carne; homens, como os maçons, que renunciam a todas as fogueiras esperanças da outra vida da vida eterna, para se alimentarem e chafurdarem-se como animaes imundos nas torpezas, nas sordidezas, nas podridões, nas dishonestades, nos vituperios da carne não são homens: são monstruos abominaveis do genero humano: elles sim, os maçons, são da ignobil grei de Epicuro, em quanto folgam e se deleitam de revolver se nesse pantano, nesse tremedal horrivel do vicio deshonesto; quando, porém, pretendem impor ao genero humano esse acervo de disparates, essa sua revoltante degradação, então são loucos varridos, maniacos frijolos, e a caridade christã nos obriga a mandalos para a casa de saude.

— Comquanto o que temos ate aqui exposto seja suficiente para ter uma ideia adequada da «Sublime Scienzia» maçonica e dos seus profundos segredos; todavia é útil aprofundal-a indo mais um pouco, para ver o seu desenvolvimento theoretico no grado 30, e sua applicação no grado 30 e o seu

PARAHIBA

A Guerra Transvaliana

Apoz a conferencia de paz havida em Hay a surgiu como uma zombaria da sinceridade dos diplomatas a guerra entre a potente Inglaterra e a pequena república sul-africana.

Na primeira vez que estas duas nações cruzam armas.

O odio entre elles é tradicional.

Para que os nossos leitores melhor comprehendam a causa desta guerra, faremos em traço geraes um pequeno bosquejo historico daquelle interessante povo, conhecido pelo nome de boers.

Boer, palavra holländesa quer dizer lavrador, agricultor.

Os boers não são da raça africana; são descendentes de colonos hollandeses.

A primeira colónia holländesa no sul da Africa foi establecida no século 17, quando o poder marítimo dos hollandeses achava-se no seu zenith:

No anno de 1814, a Holanda perdeu sua colónia africana para a Inglaterra.

Os boers nunca podiam querer reconciliar-se com os novos senhores.

Divérsas medidas do governo inglez, que os boers consideravam offensivas aos seus interesses, os obrigaram a emigrar e fundar um estado independente no interior da Africa Meridional.

Isto foi no anno de 1835. Passados por muitas peripécias, chegaram a fundar sua comunidade patriarcal no distrito do rio Orange, estendendo-se gradualmente até o Natal uma colónia ingleza.

No anno de 1840, nascida da colonia Cabo, Mr. No boers o direi: rem um governo, mesmo soberano e glezes.

Pequenas guerras Inglaterra, sequencia dessa manifestação injusta.

Os boers combatiam sempre valorosamente e infundiavam bastantes derrotas, contudo numerosos lutaram final os boers foram dos no auto

A IMPRENSA

MUNICIOS

Para o Casamento

As pessoas que pretendem se casar em primeiro lugar se ao respectivo Parochio para as seguras informações evitão para os procedimentos: nuns dos noivos.

gar onde nasceram nos dos pais dos noivos, e se jvios ou mortos.

erão logo apresentar as suas certidões d'idade e na falta fazer a competente justificação, Estado livre, isto é, de sacerdote, deve ser pregado naiz em tres domingos ou dias, em em só dia, si houver justa e plausivel.

que, por algum motivo justo eável, não quizerem que o sacerdote seja pregado, deverá dispensa dos pregões ao Exmo. diocesano.

para os catolicos é necessaria a Issão e os Vigarios não a podem comutu, não são os noivos obrigados á so confessar com o proprio Vigario: mas podem se

gir á outro e qualquer sacerdote presentar a respectiva cerimonia de haverem confessado. Primitos papéis compridos os precitos a o casamento, deverá os noivos comunicar ao Vigario o dia e hora em que deverá ser celebrado acto.

O casamento só pode ser celebrado Egreja Matriz, de sol a sol.

Se alguma pretender casar-se em Se oratorio ou capella filial, deve dir licença ao Exmo. Prelado do santo, bem como se quizer casar de cito.

O contracto, civil a que costumam tomar o Casamento civil é necessário para garantir os direitos dos homens perante as leis e portanto não dão dispensa.

Assim, quando tratarem do casamento religioso, devem ao mesmo tempo tratar do contracto civil perante o escrivão, atim de que possam azer os dous actos no mesmo dia assar-se na Egreja e assignar o contracto no cartorio civil.

O homem de consciencia e que tem um pouco de respeito á religião e temor de Deus, não deve permanecer no «casamento» chamado «civil», pois se isto não é casamento, é um vergonho e escandaloso concubinato.

Os que vivem casados só no civil, vivem emancebados e em peior estando do que os que se ajuntam a viverem com qualquer mulher.

Não podem esses infelizes receber sacramento nenhum, confessar-se, Comungar, nem ser padrinho de Baptismo ou chrismo.

Na hora da morte deverão se casar e se não quiserem, não poderão se confessar, nem terão suffragios, se vierem a falecer. Se, ás vezes, algues individuos casados só no civil quiserem ignorar o sacerdote essa consciencia.

E para se admirar que individuos haja, casados só no civil, capazes de se apresentar para padrinhos, uma vez que tiveram coragem de despir a sociedade vivendo em vergonha manchada em ostentação permanentemente de peccados mortais e inimicidade de Deus.

entre esses inda se admittir a hipótese de ignorância ou boa fé: mas o que diremos d'aquelle que já tendo se convertido pelo seu proprio vigario, vai a freguesia estranha no proposito de enganar o sacerdote que não conhece, sugerindo-se a novo vexame, porque poderia tambem dar satisfação aos seus vizinhos estarem aviamos?

Desses infelizes, pode-se afirmar que já perderam de todo a ver-

que alguém tenha a desgraça de carhar em tais erros, merecer-s as castigos e o despeso do povo catolico.

OBJETOS E ALFAIAS NECESSARIAS EM TODA E QUALQUER EGRESO OU CAPELLA PARA CUE NEL AS SEPOSSA DIZER OUCANTAR MISSA

1. Pedra d'Ara inteira e sagrada com reliquias de Santos.

2. Um crucifixo de tamanho regular de madeiraude querquer metal.

3. Alvas, cingulos e amictos de linho.

4. Corporaes, pallas e sanguinhos tudo de linho.

5. Toalhas de mães e manastigio, que podem ser de algodão.

6. Toalhas de linho para o altar.

7. Casulas, estolas e manipulos dos cinco cores liturgicas.

8. Veos e bolgas para os calices, idem.

9. Dalmaticas e capas de asperges, idem.

10. Veo de hombro, branco roxo e encarnado.

11. Caixinha de hostias.

12. Campainhas

13. Thuriubulo, naveta e colherinha

14. Caldeirinha e hyssope.

15. Custodia de prata para exposição do S. Sacramento.

16. Sobrepelzes

17. Sacras

18. Castiçais de altar.

19. Pelo menos duas ambulas

20. Cruz de procissões.

21. Galhatas de vidro.

22. Calicos e patenas de prata dourada.

23. Missaes.

24. Estantes para os mesmos

25. Tamboretes para os ministros sagrados.

26. Um yasinho com agua para o Sacerdote purificar os dedos

27. Ritual Romano.

28. Umbrella e lanternas para quando sahir o Viatico.

MAIS PARA A SEMANA SANTA

1. Almofadas pretas e roxas para os Ministros sacros.

2. Matracas.

3. Cirio paschal.

4. As tres Marias (Serpentina) a canna com as tres velas para o Pretorio.

5. Dois estofoes pretos e roxos para os cantores da Paixao.

6. Urna para o monumento.

7. Pallio.

Vinho para Missa

Avisamos aos revds. sacerdotes d'este bispado que o conego Casmiro Tavares Dias, secretario do bispado de Olinda encarregou-se de mandar vir directamente de Lisboa vinho de uva cuja pureza garante para a celebração do santo sacrifício chegando aqui por preço muito modico.

Aquelle que quizerem prover-se p' dem dirigir-se ou directamente ao e nego Casmiro, ou ao padre José Thomaz que encarregar-se-á de fazer aquele os pedidos.

HOSTIAS

Nesta Typographia se dirá quem encarreg- se de fazer hostias boas que podem ser recebidas empregar-se na celebração do tanto sacrificio da Missa.

Atenção!

Imprime-se cartões de visita, de participação, de convite, cartas e qualquer trabalho concernente a arte typographicia.

ALFABETO CATHOLICAS

Publicações Periodico mensal

DA

TYPOGRAPHIA SALESIANA

DE

NICHTEROY

Publcam-se obrinhas originais ou traduzidas de linguas estrangeiras escolhendo as que mais correspondem as necessidades presentes.

Os assinantes receberão todos os annos, um «gracioso numero»

PREÇO DA ASSIGNATURA

Remetidos os fiscos mensalmente pelo correio a todos os Estados do Brazil, o preço da assignatura é: -5\$000 por anno.

que se deve remeter directamente em carta registrada com valor de 1\$000 no acto de tomar ou renovar a assignatura a Direcção das LEITU-

RAS CATHOLICAS

Typographia Salesiana == (Rio de Janeiro NICHTEROY)

OBSERVAÇÕES

1: Às pessoas caritativas que quizerem dar esta boa obra entre poço, de cada 10 assignaturas receberão gratis RR. Vigarios, Reitores de Seminários e Colégios de Lisboa o desejo do Nossa Sra.

Padre Leão XIII e do episcopado Brasileiro, de que alcancemos a aprovação e a bênção.

3: Para o Seminário casas de educação por causa das férias pois a re-

IMITACAO

DE

JESUS CHRISTO

E

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, unica brasileira, melhorada, papergoada e em tipo maior que o da primeira edição

Com muitas aprovações episcopais e entre estas a do Eminente Cardenal Patriarcha de Lisboa, dos Exvs. Srs. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro e de quasi todos os Prelados Brasileiros.

Das obras em um só volume portátil, nitidamente impresso, dourados uns e de couro outros, e na sua estampa, contendo uma oração com indulgência plenária - O bom e dulcissimo Jesus...

Preço de cada exemplar 5\$000 rs, e em Portugal 1\$200

O editor fará grande abatimento ás Livrarias e dará aos particulares um exemplar gratis a quem comprar dez.

Acaí de sair á loja e está a chegar o piedoso e nuca assás louvado livro da *Imitação de Jesus Christo*, ao qual foi anexo um precioso *Formulario de Orações*. Além de ser o livro da *Imitação de Jesus Christo* a obra por excellente é de todos quantos taem sido publicadas exceptuados apenas os Evangelhos, quando o tradutor brasileiro juntou um inestimável «Missa de Orações» em quatro diferentes meios para ouvir a missa, e entre estes um para os missas da comunhão formado do prelo o texto da «Imitação», e de todo o mais essencial que vem nos Parochios Rituais e de excellentes e diferentes taboas, que muito com interessa a formular a pedidos dos leitor de ambos os livros.

Vender-se-á nas principais Livrarias do Brasil e de Portugal e especialmente em casa do EDITOR

F. A. GOMES DE MATTOS

Em Pernambuco — RUA DOM JOSÉ DE OLINDA n. 44, para onde deverão ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.

RECIFE

UMA

EXCELLENTE OCCASÃO

DE

Praticar o bem e adquirir meritos para o Século

Se fôr-se fazer o bem, contribuindo para fundação de aldeias cristãs no Congo (África Central.)

Se desejar participar dos favores espirituais seguintes:

1.º Um lembrete especial no *Memento* de todas as Missas que celebra os Missionários da Congregação do Coração Immaculado de Maria.

2.º Uma Missa celebrada cada sexta-feira do mês por todos os beneficiários vivos e mortos à perpetuidade.

3.º A perpetuidade também, uma Missa Solemne de *Requiem*, celebrada a 3 de Novembro de cada anno, para o descanso d'alma de todos os beneficiários cujos nomes estão e estarão escravados unente inscriptos nos registos da Obra.

Conselheiros todos vossos SELLOS USADOS, sellos de correio, de portaria, de fixa etc., CARTAS POSTAIS, Bilhetes postais, Cartas Bloco, Contos de jornais e envoitórios que levado impresso o selo da corredo e enviar estas coisas intactas aos agentes da Obra:

«Na Espanha ao Sr. D. Ramon Rodriguez Estevez, Presbitero, Cibe Mezones 58 Granada.»

«No Brazil: ao Sr. D. Luiz Dreux, São Paulo; ao Colégio Salesiano Santa Rosa, Nictheroy; Padre Manoel Parva, Paraty (Convento do S. Bento).»

Ou directamente ao Rvd. D. Mauricio Polet — Liégo (Bélgica).

A Obra dos Sellos já fundou com os auxilios recebidos uns cooperadores 7 aldeias no Estado Independente do Congo.

Se a cordial leitor, de propagar esta circunstancia se possível. Unir ás vossas cartas, dê-as aos relacionados, trate de procurar o maior numero e tende a certeza de que Deus recompensará o caridoso trabalho porque o que fizeres infelizes do Congo, o farás para o progresso de circulare e de mais comunidades iguais ao.

RVM MAURICIO POLET
a Obra dos Sellos Usados
Seminário Maior